



ARMAZENAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE CANAFÍSTULA

FRANCIELLE DE SOUZA GUIMARÃES¹; RENATA VIANNA LIMA²; AMANDA JUSTINO ACHA³

¹ Engenheira Agrônoma, estudante de mestrado, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes - RJ, e-mail: francielle_uenf@hotmail.com

² Engenheira Agrônoma, pós-doutoranda, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes - RJ e-mail: renataviannalima2005@yahoo.com.br

³ Engenheira Agrônoma, estudante de mestrado, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes - RJ, e-mail: amandajacha@gmail.com

Resumo: objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica de sementes intactas e escarificadas de canafístula quanto a diferentes intervalos de tempo (60, 90 e 120 dias de armazenamento), dois tipos de embalagens (papel e vidro) e ambiente de armazenagem a temperatura média de 10°C e a temperatura ambiente. As variáveis avaliadas foram: germinação total de sementes (%), índice de velocidade de germinação (IVG) e plântulas normais (%). As sementes que ao final do teste de germinação se mostraram duras foram submetidas à solução de tetrazólio a 0,075% durante 6 horas. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes. Observou-se que para porcentagem de germinação as sementes apresentaram um aumento relativo dos seus valores no decorrer dos meses de armazenamento na temperatura de 10°C (51,33 %), o mesmo ocorreu para o IVG. Em se tratando de plântulas normais, no decorrer do armazenamento houve uma diminuição na porcentagem das plântulas no acondicionamento em vidro (44,50 %). Ocorreu uma tendência para um incremento na porcentagem de germinação e uma redução no vigor das sementes para os diferentes períodos de armazenamento, sendo que a BOD a 10°C contribuiu para maior manutenção da viabilidade das mesmas segundo o teste de tetrazólio (77,38 %).

Palavras-Chave: *Peltophorum dubium*; Germinação; Vigor; Tetrazólio.